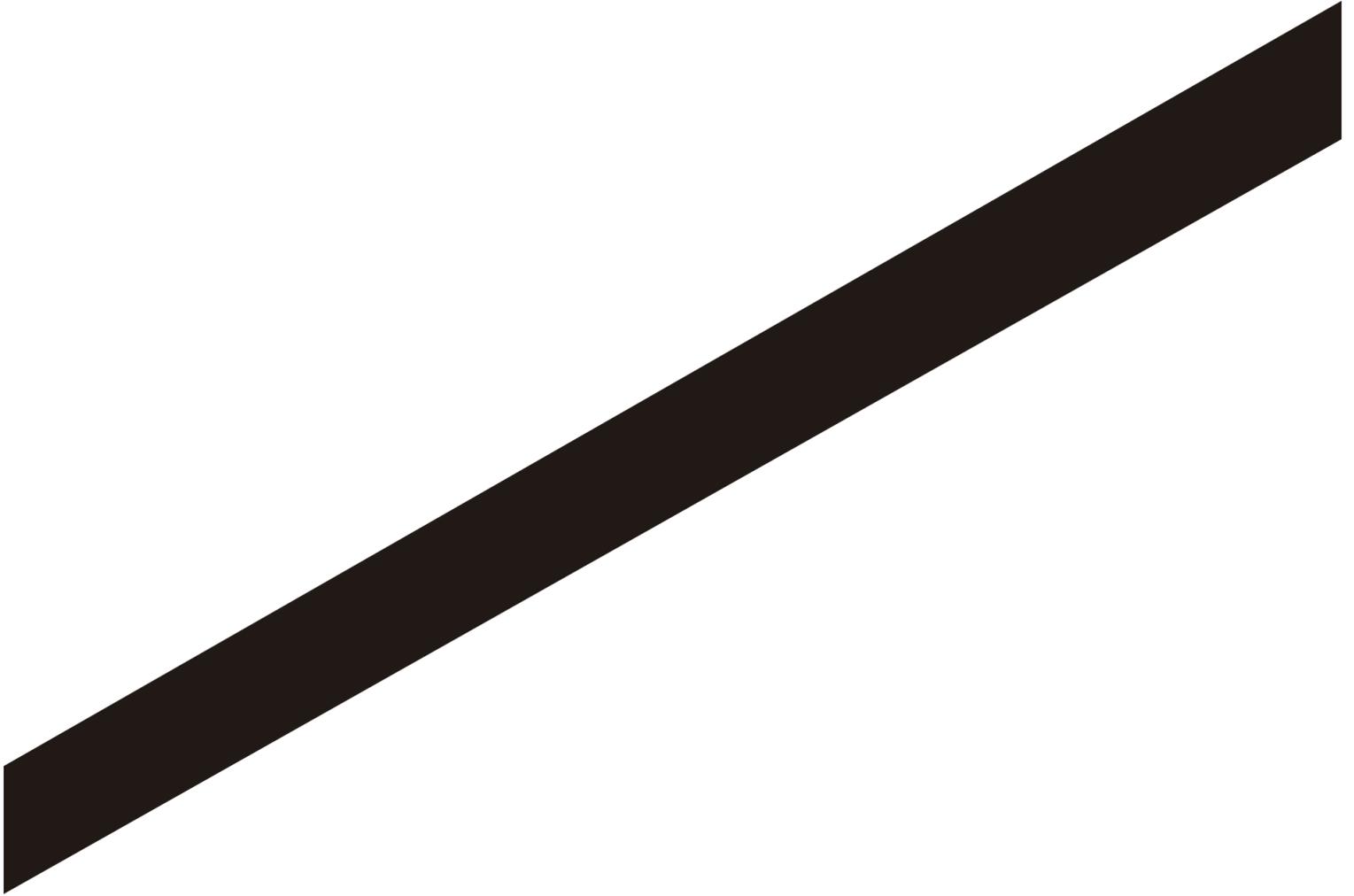


# NOVIDADES DO MARQUÊS

Agrupamento de  
Escolas Marquês de Marialva | Cantanhede  
junho | 2019



A Comunidade Educativa do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento do seu aluno André Tiago Simões Cravo e expressa à família sentidas condolências.

Nestes últimos dias de aulas de um terceiro período mais curto e mais triste do que o habitual, um vento mais forte e algumas nuvens no céu impedem que o calor característico desta época amorteça as vontades. As árvores da nossa escola, rejuvenescidas pela força da primavera e pelas chuvas recentes, agitam os seus ramos verdes e brilhantes de sol, numa dança quase contínua, parecendo acenos de despedida: é mais um ano letivo que chega ao fim.

Se, para a maior parte dos nossos alunos, em setembro esta escola será ponto de reencontro, para quem frequentou o 9.º ano, este final terá outro sabor e outro significado. Para estes, corresponde ao encerramento previsível de mais uma etapa no percurso de vida de cada um. Outra, naturalmente, se sucederá, como degraus de uma escada rumo ao mais alto.

É até bem provável que, no preciso momento em que este texto é escrito, algum destes jovens, preparando-se para a prova final de Português, esteja a rever o que aprendeu ao estudar *Os Lusíadas*, de Camões.

É um facto inegável: aprendemos muito, quando lemos ou estudamos um bom livro. Por vezes, fica em nós bem mais do que aquilo que pensamos. Decorrente do humanismo da época em que viveu, Camões manifesta na sua obra grande preocupação com a formação moral do Homem, criticando duramente os seus vícios, mas apresentando também de forma fundamentada e clara, os valores que deverão comandar a sua atuação individual e em sociedade.

Neste contexto, entendemos a exaltação que faz da coragem, do esforço e da persistência dos marinheiros portugueses, virtudes que acabaram por ser reconhecidas e premiadas com a glória, simbolicamente representada na Ilha dos Amores. Camões parece querer dizer-nos que o esforço vale, de facto, a pena e que as grandes conquistas mais não são do que recompensas merecidas pelo muito que se trabalhou e pela coragem demonstrada perante as adversidades. Quase quinhentos anos depois, não continua a ser este um ensinamento precioso e válido para toda a humanidade?

Contudo, há outras virtudes que a vida em sociedade nos impõe, como seres humanos, e às quais não podemos ser alheios, pois isso seria negar a nossa própria natureza comunitária. Estar atento às necessidades e aos problemas dos outros, ser solidário e praticar o bem são atitudes positivas que ajudam a construir o bem-estar comum: estaremos bem, se os outros à nossa volta também estiverem.

Ensinar aos mais jovens a satisfação imensa de seguir o caminho da virtude, que os eleva e valoriza sempre, apesar da dureza do percurso, é como lançar uma semente em campo fértil que mais tarde dará bons e belos frutos, numa sociedade certamente mais humana e fraterna.



# Lembrar a Liberdade de Abril



No dia 26 de abril, a Escola Básica Marquês de Marialva comemorou, mais uma vez, a revolução do **25 de Abril**.

Os alunos do 6.º ano cantaram conhecidas músicas de intervenção que foram proibidas durante os anos da ditadura. Ao interpretar estas músicas, sabiam que cantores como Zeca Afonso, Manuel Freire, entre outros, foram alvo de perseguição e prisão por denunciarem problemas que o Estado Novo pretendia ocultar.

Os alunos cantaram igualmente outras “canções de intervenção”, compostas já em Democracia, tendo consciência de que as críticas aos problemas da nossa sociedade, como a falta de emprego dos jovens que os obriga a emigrar, podem hoje ser divulgadas, graças aos direitos e liberdades conquistados após o **25 de Abril**.

Alguns alunos, representantes de cada turma do 6.º ano, declamaram poesias de intervenção.

O espetáculo foi encerrado com a interpretação, por alunos e professores, de **Grândola Vila Morena**.

O grupo disciplinar de História deixa uma palavra de agradecimento aos professores de Educação Musical, que tornaram possível a concretização desta atividade.

Grupo disciplinar de História



## LIBERDADE

Livrámo-nos da Ditadura, já não era sem tempo!  
Isto foi em 1974, ainda nem os nossos pais tinham nascido.  
Bravos soldados enfrentaram o governo.  
E antes deste acontecimento o nosso povo era massacrado.  
Rimos e chorámos nesse dia e passamos a ter liberdade.  
Ditadores já não os há em Portugal.  
António de Spínola foi um general.  
Dançaram e cantaram muitas pessoas, pelas ruas de Lisboa.  
Esperamos não voltar a perder a liberdade!  
Liberdade de escolha era uma coisa que não tínhamos.  
Iríamos para a cadeia se falássemos mal do governo.  
Bons e gentis soldados ajudaram-nos na revolução.  
Éramos escravos do governo.  
Risos não apareciam dentro de Portugal durante muito tempo.  
Ditadura era como se descrevia Portugal durante muito tempo.  
Alguns polícias disfarçados eram a PIDE.  
Depois de entrarmos em Portugal, não podíamos sair.  
Este dia é muito especial por termos enfrentado o governo.

EB Ourentã - OUR14



Ténis de mesa

## Medalha de Bronze

Afonso Barros, do 7.ºA, conquistou o terceiro lugar na Fase Distrital de ténis de mesa (Intantis B/Masculinos), que decorreu em Coimbra, no dia 5 de junho, na Escola Básica e Secundária Quinta das Flores.

Esta modalidade desportiva, que vem sendo dinamizada na Escola Básica Marquês de Marialva, já há 10 anos, pelo professor de Educação Física, José Afonso, é muito apreciada pelos alunos dos vários anos de escolaridade e a qualidade na sua consecução tem vindo a aumentar significativamente. A medalha de bronze agora conquistada prova isso mesmo e resulta do trabalho conjunto dos jovens praticantes e do professor que os tem acompanhado e enquadrado tecnicamente. O clube de ténis de mesa está de parabéns!

## O Príncipe Nabo

No dia 6 de maio, os alunos do 5.º ano de escolaridade da Escola Básica Marquês de Marialva assistiram à representação da peça **O Príncipe Nabo**, levada a cabo pela companhia de teatro **Educa**.

Esta divertida encenação, que tem também a virtude de mostrar às crianças e jovens o valor da humildade, teve lugar no auditório da Biblioteca Municipal de Cantanhede. Constitui uma adaptação da obra homónima de Ilse Losa, que faz parte do programa de Português deste ano de escolaridade.

Dinamizada pelos professores de Português e pela Biblioteca Escolar da Escola Básica Marquês de Marialva, a atividade teve como objetivos fundamentais não apenas motivar os alunos para o estudo da obra literária que lhe serviu de inspiração, mas também proporcionar ao jovem público o prazer de assistir a um espetáculo teatral, vivo e dinâmico, sensibilizando-o para outras formas de expressão artística e para valores fundamentais nos relacionamentos interpessoais.



## Professora Alice

Reformou-se a nossa colega Alice Serrano. Professora de Educação Física durante largos anos neste agrupamento, esteve muito ligada a projetos como a **Passagem do Testemunho**, que visa facilitar a integração e o acolhimento dos alunos do 5.º ano, ou ainda **os Jogos sem Fronteiras**, que promove o exercício físico e a prática desportiva entre os alunos com necessidades educativas especiais. Por estes dois exemplos, pensamos que fica clara a atenção que sempre dedicou aos alunos e a forma empenhada com que realizou o seu trabalho, ao longo de décadas.

Mas tudo tem o seu tempo e é chegada a hora de poder descansar da tarefa gratificante, certamente, mas também árdua, de ensinar. Desejamos as maiores felicidades na concretização dos seus projetos pessoais, neste novo momento.

# VI Sarau Cultural do Agrupamento

O VI Sarau Cultural do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva decorreu no dia 7 de junho, no Pavilhão “Os Marialvas”, em Cantanhede.

Participaram neste evento, aberto à comunidade educativa, alunos de todos os níveis de ensino que integram o Agrupamento (pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos), proporcionando ao público presente um espetáculo pleno de música, dança, cor, fantasia e muita criatividade.

Este ano, a temática aglutinadora escolhida para dar uma linha condutora a todo o espetáculo foi o MAR, nas suas múltiplas perspetivas. Deste modo, as coreografias, as canções, a música, os poemas, o cenário – todos os elementos que deram vida a este espetáculo evocavam a presença e a grandeza do mar, sublinhando a sua beleza e o papel fundamental que desempenha para a humanidade, mas também alertando para a necessidade premente de o preservar, o que é obrigação de todos.

Muitos dos trabalhos apresentados em palco correspondem ao resultado final de projetos interdisciplinares desenvolvidos nas turmas, no âmbito dos Domínios de Autonomia Curricular.

A mascote do Agrupamento, o “Uvinhas”, marcou também presença no Sarau. Numa das suas aparições, transportou o cheque solidário no valor de 2.105 euros, montante angariado na Caminhada Solidária organizada pelo Agrupamento e que decorreu no dia 5 de junho.

Perto do final do Sarau Cultural, que é já uma marca da identidade do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva, a Diretora, Fátima Vaz Gomes, enalteceu a qualidade do espetáculo a que todos tinham tido o privilégio de assistir, sublinhando o louvável trabalho e empenho das muitas pessoas que o tinham tornado possível, ciente das dificuldades que a realização de atividades com esta dimensão exige.

Quando se assiste a um evento como este, onde é possível admirar o talento, o entusiasmo e a organização de quem nele participa, percebe-se que a escola vai muito para além dos limites físicos de uma sala de aula. Na escola, também se aprende o gosto pela expressão artística e se ensina a olhar para o mundo, com espírito crítico. Na escola, também se valoriza o trabalho de equipa, o convívio, a alegria, a criatividade e a sensibilidade.



## Caminhada Solidária

Decorreu no dia 5 de junho a caminhada solidária “Passo a Passo... Solidário!”, organizada pelo Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva, de Cantanhede.

Esta iniciativa contou com a participação de cerca 600 pessoas, entre alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos, pessoal docente e não docente, pais e encarregados de educação, que fizeram o percurso Cantanhede - Praia Fluvial das Sete Fontes – Cantanhede, num total de cerca de 13 quilómetros. A caminhada culminou com um animado piquenique no Parque Verde, tendo sido retomadas as atividades letivas às 14.30.

A Direção e o grupo disciplinar de Educação Física do Agrupamento agradecem publicamente a todos os elementos da comunidade educativa que participaram ou colaboraram de alguma forma para o êxito desta Caminhada Solidária. O agradecimento estende-se às instituições e empresas, cujo apoio e patrocínio tornaram possível a realização de um evento desta natureza, e também à GNR pelo excelente trabalho prestado durante todo o processo.

Esta atividade constituiu um momento de saudável convívio e de união em torno do nobre objetivo comum de ser solidário e contribuir para o bem-estar dos outros, valores que a escola tem também a obrigação de promover, pelo papel fundamental que desempenham na formação integral das crianças e jovens que a frequentam.

Neste contexto, a mensagem deixada pela Direção do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva sublinha a importância de iniciativas deste género que estimulam o exercício de uma cidadania ativa e atenta aos problemas dos outros: “Um agradecimento a todos os que nos ajudaram nesta grande missão do bem. Sintam-se felizes com a vossa ação, pois ela ajudará uma criança que certamente viverá melhor e mais feliz. Temos a certeza de que, com simples passos, todos fizemos a diferença. Muito obrigado”.



# PREVENÇÃO DO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Uma substância psicoativa é uma substância química que age principalmente no sistema nervoso central, onde altera a função cerebral e temporariamente muda a percepção, o humor, o comportamento e a consciência. Assim, no sentido de prevenir os alunos para o consumo de SPA e educar para atitudes responsáveis, decorreram nesta escola, durante o terceiro período, várias ações de esclarecimento sobre a Prevenção do Consumo de Substâncias Psicoativas (SPA), dinamizadas pela GNR de Cantanhede e tendo como público-alvo os alunos do 9.º ano.

A Equipa PPES vem, deste modo, agradecer à GNR de Cantanhede a forma como acolheu a nossa proposta e se disponibilizou para a dinamizar.

A equipa do PPES



## TRIAGEM ORAL

O Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral (PNPSO) tem como objetivos a redução da incidência e da prevalência das doenças orais nas crianças e jovens, a melhoria dos conhecimentos e comportamentos sobre saúde oral e a promoção da equidade na prestação de cuidados de saúde oral às crianças e jovens com necessidades de saúde especiais.

No âmbito do supracitado programa, decorreu, na Escola Básica Marquês de Marialva, a triagem de saúde oral, realizada por um higienista oral do Centro de Saúde de Cantanhede, José Relvas. Este ano foram abrangidos por esta ação os alunos nascidos nos anos de 2005, 2008 e 2011, permitindo, posteriormente, a emissão de cheques-dentista para os alunos com cáries e a referência higienista para a aplicação de selantes aos alunos com dentes sãos.

A triagem decorreu entre os dias 7 de maio e 6 de junho.

A equipa do PPES



## FEIRA DE INFORMAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL

### o futuro começa aqui

No dia 30 de abril de 2019 (entre as 10h e as 13h), o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e a professora Celsa Gaspar dinamizaram mais uma **Feira de Informação Escolar e Profissional**, dirigida a todos os alunos, mas de uma forma específica aos finalistas, com o objetivo de os apoiar relativamente à decisão vocacional com que irão ser confrontados no final deste ano letivo.

Esta iniciativa envolveu a Câmara Municipal, a Inova, várias Escolas Profissionais e a Escola Secundária do Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, de forma a proporcionar aos alunos uma oportunidade para obter informação acerca dos vários percursos educativos/formativos disponibilizados após o 9.º ano, formas de ingresso, métodos/critérios de seleção e, simultaneamente, pretendeu-se esclarecer dúvidas específicas acerca de alguns dos percursos. Para além da exposição das várias ofertas ao ar livre, acessíveis a todos os alunos,

encarregados de educação, professores e assistentes operacionais, a feira contemplou ainda uma visita guiada à Escola Secundária Lima-de-Faria, onde o respetivo SPO e alunos a frequentar os diferentes percursos educativos esclareceram dúvidas e partilharam a sua experiência.

Para além dos alunos finalistas, houve uma grande participação dos restantes alunos da escola e professores. Este projeto poderá ser complementado pelo SPO, que está disponível para alunos e respetivos encarregados de educação, no esclarecimento de dúvidas e no apoio à decisão vocacional.

Celsa Gaspar, Professora

## Visita dos idosos da Santa Casa da Misericórdia à nossa escola

No dia 6 de maio, a nossa turma recebeu a visita dos nossos amigos idosos da Santa Casa. Eles quiseram retribuir a nossa visita à instituição, no passado dia 27 de fevereiro. Estivemos a jogar o jogo do Boccia e foi muito divertido. Também fizemos uma pequena pesquisa sobre este jogo.

“O Boccia foi introduzido em Portugal em maio de 1983, durante um curso de desporto para pessoas com paralisia cerebral, organizado pela Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral, e integra pela primeira vez os Jogos Paralímpicos, em Nova Iorque, em 1984, iniciando-se um período de grande desenvolvimento, passando a existir competições internacionais anuais importantes. Portugal teve o orgulho e a capacidade de organizar várias dessas provas, como Campeonatos do Mundo, Campeonatos da Europa, Taças do Mundo e **Masters** de Boccia.”

Este jogo permite fomentar a prática da modalidade junto da população sénior e de pessoas que enfrentam limitações físicas.

*Eu gostei muito do jogo de boccia com os idosos.  
Eu gostei de jogar com os meus colegas e com os idosos.  
Os idosos ganharam o jogo de boccia.  
Eu gostei de lançar a bola.  
Eu gostei de receber os idosos na minha escola.  
O jogo de boccia foi muito divertido.*



CNT1A

## NOVIDADES DO MARQUÊS

Ano XXI N.º 3 junho de 2019

Propriedade: Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva, Cantanhede  
Complexo Escolar - 3060 Cantanhede  
Telefone 231 419 600  
jornal.ebmm@gmail.com  
1 novidade

Responsabilidade: Oficina de Imprensa Ana Mineiro, Celeste Gonçalves, José Plácido, Joaquim Toscano, José Francisco

Participantes: Professores, Alunos, Biblioteca Escolar e Associação de Pais e Encarregados de Educação  
Impressão | Gráfica Cantanhedense, Lda.

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores

## FARMÁCIA MARIALVA

Av. do Brasil, Lote 7 R/C • 3060-125 CANTANHEDE

Tel.: 231 416 901  
farmacia.marialva@gmail.com

# Aprender a gerir emoções

O projeto **Educação para o Empreendedorismo e a Cidadania**, cujo coordenador científico-pedagógico é o Professor Doutor Jacinto Jardim, da Universidade Aberta, insere-se no projeto “Ser mais! Cantanhede” e visa o desenvolvimento de uma cultura empreendedora, o desenvolvimento de competências pessoais e a aquisição de ferramentas essenciais ao crescimento individual.

Neste âmbito, foi implementado, no 6.º A, o programa **“Rota das Emoções”**, na disciplina de Português, ao longo de 13 sessões (21 horas).

Com base na viagem de Vasco da Gama rumo à Índia, os alunos foram convidados a embarcar numa viagem metafórica de autoconhecimento, através da exploração de dez emoções fundamentais (autoconfiança, curiosidade, entusiasmo, amor, coragem, determinação, flexibilidade, contribuição, gratidão e alegria), da descoberta de competências pessoais e da potenciação de fatores individuais para o sucesso.

Desde bandeiras do autoconhecimento, **maquetes** de caravelas, biografias, textos narrativos originais, entrevistas, exposições, debates, lanche-convívio, a



uma “Caminhada Solidária”, muitas foram as atividades desenvolvidas ao longo destas 13 sessões.

Autoconhecer-se, saber gerir as suas próprias emoções, saber colocar-se no lugar do outro, saber ler o mundo à sua volta, ser proativo, comunicar, ter espírito de equipa... são competências essenciais para a construção do sucesso.

Celeste Gonçalves, Professora

## Todos podemos chegar ao topo

Tinha chegado, finalmente, um dia especial: os quatro pequenos aventureiros iam partir para a aventura. Já estava tudo pronto e as mochilas com os mantimentos estavam à sua espera.

- Chau, mãe, chau, pai! – disseram os quatro em uníssono.
- Vamos ter saudades! – exclamaram os pais. – Leonor, tens a tua gabardine?
- Sim, mãe! – gritou a Leonor.

Após as despedidas, partiram para a selva. Já tinham andado um bocado, quando Guilherme começou a queixar-se:

- Tenho fome... doem-me as pernas... quando é que almoçamos?
- Paramos aqui. Olhem este sítio tão bom! – disse o Tiago.
- Boa! – disse o Guilherme e atirou-se para o chão.
- Guilherme, ainda te vais aleijar! – advertiu o Tiago.
- Ah! Ah! ah! Aleijou-se mesmo! – disse, rindo, Leonor. – Inês, estende a toalha enquanto eu tiro o almoço.

Inês estendeu a toalha e Leonor pôs a mesa:

- Comeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeer! – chamaram Leonor e Inês em conjunto.
- Esperem, ainda temos que preparar o almoço – referiu Tiago.
- Comemos sandes, Tiago. À noite preparamos o jantar na fogueira – disse Inês. Almoçaram e continuaram a viagem. Passaram-se horas e começou a anoitecer.
- Que horas são? – perguntou o Guilherme.
- Oito e meia...já! – exclamou Leonor. – Vamos já montar as tendas.

Após montarem as tendas, acenderam uma fogueira para preparar o jantar.

- Tragam o tacho do jantar. Leonor e Guilherme, ponham a mesa – disse Tiago.
- Cala-te, Tiago! – gritou a Inês a rir-se. – Aqui quem manda sou eu! Leonor, Guilherme e Tiago, ponham a mesa! – ordenou ela com voz cómica.

Todos se começaram a rir. No fim do jantar, o Guilherme teve uma ideia: jogar à verdade ou consequência.

Enquanto jogavam, Leonor confessou uma coisa:

- Tenho medo de alturas!
- Não olhes para baixo! – exclamou Inês. – Tiago, vais tu primeiro.
- OK. – respondeu ele – Quantas cordas temos? Uma, duas, três e quatro, quatro cordas!

Quando eles lá chegaram, as cordas para subir já estavam prontas, pois o chefe dos aventureiros tinha-as preparado. Tiago chegou ao topo, de seguida Guilherme, depois Inês... e Leonor ficou lá em baixo.

– Sobe, Leonor! – gritaram todos.

Leonor começou a subir, muito devagarinho, mas, de súbito, a pedra onde tinha o pé apoiado começou a rachar e, de seguida, toda a encosta começou a desmoronar-se. Leonor, encheu-se de coragem, atirou-se com força para cima e conseguiu atingir o topo da montanha.

Lá no alto, estava a sua recompensa: medalhas de **CORAGEM** e a sua **FAMÍLIA**, de que já tinham tantas saudades.

## Sol e Lua vão ao Espaço

Num lugar distante, situado noutra galáxia, noutra universo, para além do tempo, há um pequeno planeta chamado Ni. Lá também vivem humanos, iguais a nós, mas menos desenvolvidos. Só há pouco tempo descobriram uma forma de ir ao espaço.

Há alguns anos, nasceram dois gémeos: o Sol e a Lua. Eles tinham a pele escura como a noite e os olhos cor de âmbar.

Sol e Lua cresceram com um sonho em comum: serem astronautas e irem ao espaço. Mas quando falavam nisto, toda a gente lhes dizia: “Vocês não conseguem! Esqueçam isso!”. Eles ficavam muito tristes, mas os pais reconfortavam-nos: “Tudo é possível! Basta acreditarem em vós!”. E eles cresceram.

Quando fizeram dezanove anos, a EVES (Empresa de Viagens Espaciais Seguras), a empresa que estava a organizar as viagens espaciais, anunciou que precisava de novos astronautas e que quem quisesse podia inscrever-se para os testes de admissão, desde que tivesse mais de dezoito anos. Mas só três pessoas seriam aceites.

Os dois irmãos queriam inscrever-se, mas disseram-lhes: “Nem em sonhos conseguem! Esqueçam isso, mas é!”. “Não!”, disseram Sol e Lua, “Nós somos capazes, vamos conseguir!”.

Os testes foram difíceis, mas o Sol e a Lua esforçaram-se muito e conseguiram ser dos três aceites!

Os treinos para irem ao espaço estavam a começar. Foi, então, que uma ideia inesperada passou pela cabeça dos irmãos: “Será que não somos capazes? Não! Não pode ser! Vamos continuar a tentar!”. Os treinos foram do mais duro possível, mas ao fim de dois anos ficaram, finalmente, prontos para ir ao espaço.

Na noite anterior à partida, ainda havia muitas pessoas que achavam que eles não iam conseguir. “Será que é mesmo verdade?” disse, nesse dia, a Lua para o Sol, “Será que não vamos conseguir?”. “Bem, eu vou ser sincero”, respondeu o Sol, “Talvez não consigamos. Mas se isso acontecer, vamos encarar esse falhanço com a cabeça erguida e tentar outra e outra vez até conseguirmos. Se conseguirmos, bem... conseguimos realizar o nosso sonho e devemos ficar felizes por isso!”. “Tens razão! Estava a ser tonta! Temos que confiar nas nossas capacidades, em nós! Vamos conseguir!”, disse a irmã.

E conseguiram.

E provaram a todo o seu mundo que eram capazes, mesmo que muita gente não o achasse. **Bastou confiarem em si próprios.**

# Proteger o planeta e viver de forma saudável

A partir da leitura do poema **A vida**, de João de Deus, cuja ideia fundamental é a brevidade da vida humana, foi solicitado aos alunos do 8.º H que dessem a sua opinião acerca da importância de preservar o planeta e de adotar hábitos de vida saudável.

“Levar uma vida saudável é essencial para o nosso bem-estar e também para o nosso futuro: se estamos bem com nós mesmos, podemos estar bem com os outros e ser felizes.” **Gabriella Garcia**

“Um dos hábitos de vida saudável que devemos ter é comer coisas saudáveis. Um chocolate de vez em quando não faz mal a ninguém, mas não pode ser todos os dias. Os nossos dentes também precisam de nós e de ser escovados pelo menos duas vezes por dia, de manhã e à noite. Também é essencial tomar banho porque no nosso dia a dia apanhamos muitas bactérias que podem causar mal à nossa saúde. Estes são alguns exemplos, mas existem muitos mais. Por isso, cuidem da vossa vida: a vida é só um dia!” **Tiago Vaz**

“Todos nós devíamos fazer o que está ao nosso alcance para ajudar a preservar o planeta. Se cada um de nós, por exemplo, apanhasse o lixo que vê no chão e o colocasse no sítio certo, já estaria a ajudar. Se todos nos esforçarmos, ainda conseguimos mudar o futuro de todos nós.” **Bruna Godinho**

## O Caminho do Mar

De um lado Guerra.

Do outro, Paz.

Mas entre os dois, uma só palavra:

MAR.

**M** de Medo.

Medo do MAR atravessar,

De o fazer para ter paz,

De o fazer para ter vida nova.

O Medo de a nossa vida não salvar,

Nessas viagens de Medo de atravessar.

**A** de Alegria.

Alegria de chegar à paz.

Alegria de chegar ao novo mundo,

De chegar à vida nova,

Nos botes de borracha,

Com os coletes salva-vidas ao pescoço.

A Alegria de ver que, daquilo nós eramos capazes.

**R** de Receio.

Receio da onda nos arrastar.

Receio de à terra de sonho, paz, mundo novo, vida nova,

Não conseguir chegar.

Lá vêm os botes de borracha,

Com trinta em vez de dez.

São formigas no MAR,

Na imensidão do MAR,

no MAR profundo e por explorar.

Todos os veem,

E ficam aterrorizados,

Pasmados.

“Como é que pode ser?!”

Sem sequer repararem,

Se preocuparem,

Ligarem,

Ao que do outro lado,

Está a acontecer.

Maria Inês Nogueira, 6.º A

## Peixinho

Peixinho pequenino,

Prateadinho,

Esfomeadinho,

Precisa de comer.

Nada, Nada,

Nada, Nada, Nada,

Nada, Nada, Nada, Nada ...

Ah! Que é isto?

Comida?

Talvez sim. Talvez não.

Sim ou não?

Sim ou não? Sim ou não?

Sim ou não? Sim ou não? Sim ou não?

Sim ou não? Sim ou não? Sim ou não? Sim ou não?

Sim ou não? Sim ou não? Sim ou não? Sim ou não?

Sim!

Será que devo comer?

Sim, tem bom aspeto,

Não parece ser perigoso!

Depois de comer...

Bem...

Não me sinto nada bem...!

Pescadores, que estavam ali,

O pescaram.

Ao Peixinho pequenino,

Prateadinho,

Esfomeadinho.

O que achas deste, Alberto?

Esse tem um saco de plástico!

Esse não!

Atira-o para o mar!

E assim morreu o

Peixinho pequenino,

Prateadinho,

Esfomeadinho,

Por ter comido

Um saco de plástico!

Saco de plástico que

Nós fizemos.

Nós utilizámos.

Nós atirámos

Para o MAR.

Maria Inês Nogueira, 6.º A

## Familicedário

A é a tua avó, que está na sala a comer pão de ló.

B é o teu bisavô, que está a ajudar o teu avô.

C é o teu cão, que está a ladrar para um ladrão.

D é a Dora, que é minha nora.

E é o Edgar, que está a namorar.

F é a família, que está sempre em harmonia.

G é a minha tia Graça, que mora na praça.

H é o meu irmão Hugo, que parece um texugo.

I é a Iria, que é minha tia.

J é a Juliana, que gosta muito da minha tia Ana.

K é o Kelson, que gosta muito do meu tio Nelson.

L é a Lara, que gosta muito da minha irmã Lara.

M é a Mariana, que é prima do Banana.

N é o meu tio Nuno, que é um gatuno.

O é a Olívia, que é minha madrinha.

P é o meu pai Paul, o que tem um galo.

Q é o meu padraço Quim, que tem marfim.

R é o meu tio Renato, que tem um gato.

S é a minha tia Safira, que vive em Mira.

T é o meu tio Tomás, que gasta muito gás.

U é o meu padraço Ulisses, que só tem chatices.

V é a minha madrinha Vitória, que gosta de escrever histórias.

X é o meu irmão Xavier, que faz tudo e o que der.

Z é a minha irmã Zuri, que gosta muito de ser júri.

Alunos, 5.ºE

# MOMENTOS DIFERENTES II



Os momentos diferentes continuaram a acontecer neste 3.º período.

Nos dias 29 de abril e 3 de maio, o encarregado de educação Artur Freitas, pai da nossa colega de turma Alice Freitas, voltou à nossa sala, acompanhado pelos **tablets** oriundos da Escola Secundária Lima-de-Faria e veio também acompanhado por um robô.

Começamos pelo robô que fez um brilharete e as nossas delícias, pois por mais que lhe trocássemos as voltas, ele conseguia fazer os circuitos e os itinerários de forma correta. O **mBot** é um robô programado para fazer diferentes circuitos/itinerários.

No segundo dia, utilizámos aplicações de jogos nos **tablets**, onde desenhámos e treinámos alguns conceitos que aprendemos nas aulas das disciplinas de Português e Matemática.

No dia 17 de maio, pelas 9 horas, voltou a entrar pela nossa sala, que nem um furacão, a grandiosa Genita Cientista, mãe do nosso colega de turma Lucas Pascoal.

Neste dia, trouxe com ela uma língua gigante e descobrimos que partes da nossa língua identificam os diferentes sabores. Realizámos experiências para identificar os sabores de azedo, amargo, doce e salgado. Agora quando

estivermos a comer, já sabemos que parte da nossa língua está a trabalhar. Isto é mesmo engraçado!

Nesse mesmo dia, através de uma experiência, descobrimos que a água tem volume. Como é que é possível descobrir tantas novidades num único dia?

Com todas estas atividades interessantes e geniais, aprendemos com agrado e alegria!

Temos muita sorte em ter na nossa turma pais tão fantásticos e disponíveis como estes. Foram também eles os protagonistas de uma noite inesquecível no dia 24 de maio, interpretando “Sonho de uma noite de verão” de William Shakespeare, adaptado por Carlos Carvalheiro.

O grupo de teatro **CASUMÁ** presenteou-nos com uma magnífica e divertida interpretação perante uma audiência totalmente rendida. Nada disto teria sido possível sem a dedicação de todos os encarregados de educação que fizeram as delícias dos seus educandos! Esta atividade encontra-se inserida no projeto “Bem-vindos ao Conto da História” e esta foi a última sessão deste ano. Até para o ano!



CS1A

## Soluto, solvente e solução

No dia 16 de maio, tivemos a visita do senhor inspetor para observar uma aula no âmbito do Ensino Experimental das Ciências.

Preparámos a experiência sobre o comportamento de alguns materiais em contacto com a água.

Inicialmente, a nossa professora preparou um refresco para definirmos soluto, solvente e solução. Aprendemos logo que o soluto é o pó do refresco, o solvente é a água e a solução é a mistura do soluto com o solvente.

Seguidamente, passámos à experimentação. Em grupos de dois, usámos materiais diferentes, numa mesma quantidade de água, para responder à questão: “Materiais diferentes dissolvem-se de igual forma?”

Feita a experiência, mantendo a massa do soluto, a quantidade do solvente, bem como o momento da introdução do soluto na solução e o tempo de agitação, verificámos que, nestas condições, há materiais que se dissolvem totalmente, outros que não se dissolvem e outros ainda que se dissolvem apenas parcialmente.

Foi mais um momento em que fizemos jus ao lema, “Experimento, logo aprendo”.

À tarde, deliciámo-nos com o refresco que a professora tinha preparado.

Turma OUR23

## PMate em Aveiro



Nos dias 29 e 30 de abril, os alunos do 2.º e 3.º ciclo da Escola Básica Marquês de Marialva deslocaram-se à Universidade de Aveiro para participar nas competições do **PMate (MaisMat e EquaMat)**.

No 2.º ciclo (**MaisMat**) a nossa escola alcançou o 25.º lugar num total de 63 escolas. No 3.º ciclo (**EquaMat**) a nossa escola ficou no 39.º lugar num total de 120 escolas.

Em termos de equipas, as melhores classificações foram:

5.º ano – Tomás e Vasco Caldeira (46.º lugar num total de 415 equipas);

6.º ano – Tiago Rocha e Rúben Milhazes (64.º lugar num total de 478 equipas);

7.º ano – Adriana Branco e Xiomara Marques (153.º lugar num total de 563 equipas);

8.º ano – Tiago Caetano e Gustavo Moutinho (71.º lugar num total de 568 equipas);

9.º ano – Inês Figueiredo e Ana Rita Silva (189.º lugar num total de 536 equipas).

Depois das competições, os alunos puderam explorar a exposição de tecnologia e ciência **Xperimenta**, que muito lhes agradou.

Mat Club

Apesar de todas as condicionantes de espaço, devido às obras, o **MatClub** não parou. Foram várias as atividades dinamizadas (**Desafio semanal, Dia da Matemática, Exposição “Vamos medir o mar”, Caça ao  $\pi$ , ...**) às quais toda a comunidade educativa aderiu de forma empenhada e dinâmica.

Os prémios para os melhores desempenhos serão entregues no dia do Arraial da escola.

Cá estaremos no próximo ano letivo com muitos jogos, atividades e desafios. Inscreve-te no início do próximo ano letivo, assim que estejam definidos os horários.

Grupo disciplinar de Matemática

# Aprender fora da sala de aula...

Estas atividades foram organizadas no âmbito do Projeto de Turma "SALA ABERTA", onde os encarregados de educação puderam preparar uma aula/atividade, dentro ou fora da sala de aula.

António Carvalho, Professor

## Na Escola Superior Agrária de Coimbra

Mais um dia diferente na nossa aprendizagem!

No passado dia 6 de maio, nós, os alunos do 4.º ano da Escola Básica de Cantanhede Sul tivemos a oportunidade de ir visitar a Escola Superior Agrária de Coimbra.

O dia foi organizado pela mãe e encarregada de educação do Tomás Galvão, Alexandra Sobral, professora nessa escola.

A primeira atividade que tivemos, assim que chegámos ao local, foi uma ação de sensibilização sobre os cuidados a ter com os cavalos.

De seguida, andámos a cavalo no picadeiro coberto. Embora alguns meninos não tenham andado, tiveram a oportunidade de conduzir os cavalos.

Durante um passeio por outros espaços da escola, passámos ao lado do borboletário que estava em construção e do aviário, onde existem diversas espécies de aves, bem como outros animais.

Continuando a visita, passámos pelas pastagens dos potros e fomos até à pastagem onde estão as vacas de raça Marinhoa.

Ao longo do dia, foram várias as atividades que pudemos ver, em que participámos e com as quais pudemos aprender. Divertimo-nos muito com todas elas. Sim, porque aprender não é só dentro da escola.



Depois de todas as atividades que tivemos da parte da manhã, fomos almoçar ao refeitório da escola.

Ficámos maravilhados com o almoço, no fim do qual tivemos direito a um momento de brincadeira.

Logo de seguida, assumimos o papel de *chefes* e fizemos uma deliciosa compota de pêssego e de abóbora e um maravilhoso e saboroso queijo fresco, que tivemos a oportunidade de provar à hora do lanche da tarde.

Aprendemos muitas coisas novas, foi um dia inesquecível, divertido e diferente. Mais uma aventura vivida, mas sabemos que há mais à nossa espera!



CSU40

## Jardineiros por um dia...

No dia 7 de maio, nós, os alunos do 4.º ano da Escola Básica de Cantanhede Sul, fizemos uma visita a um jardim na Pocariga.

Esta atividade foi organizada pela engenheira Isabel Rodrigues, encarregada de educação do nosso colega André.

De manhã, quando chegámos, a engenheira Isabel deu-nos as boas-vindas, começou por se apresentar e foi dando algumas explicações sobre o seu trabalho. A seguir, fez-nos algumas perguntas. A aula estava a começar!

Ela escolheu esta atividade porque tem uma empresa que faz a manutenção de jardins.



Como estava a chover, fomos para baixo de um telheiro. À frente desse sítio, havia um grande espaço verde com relva e flores lindas e cheirosas. Aí estavam funcionárias a tratar esse bonito jardim.

No momento, estavam a trabalhar algumas máquinas - um soprador, um pequeno trator corta-relva, um corta-relva - e um escarificador não estava a trabalhar. A maioria de nós andou no trator, alguns usaram o corta-relva e dois experimentaram o soprador. Usámos estas máquinas com a ajuda das funcionárias.

Uma aluna mediu o comprimento e a largura da piscina que lá existe, com uma roda medidora para medir grandes distâncias. Também se mediu a altura, para trabalharmos na sala de aula os volumes e as capacidades. Um outro aluno mediu o comprimento e a largura de um espaço para mudar a relva, a pedido do nosso professor, para mais tarde calcularmos a área.

Depois de feitas estas medições, parou de chover e demos uma pequena corrida pelo jardim.

Quando voltámos para a escola, estávamos felizes e contentes.

Fizemos mais uma maravilhosa "viagem", no âmbito deste projeto de sala aberta.!!!



CSU40

# Na Futurália e na Assembleia da República

No refresco do dia 4 de abril, o 9.º ano embarcou rumo à capital. Estando a acabar esta aventura que é o ensino básico, a manhã foi reservada para a visita da **Futurália**, uma Feira de Educação, Formação e Orientação Educativa.

O objetivo da visita a esta “Feira de Profissões” era mostrar os vários caminhos que poderemos, após o ensino básico e até secundário, seguir, tendo em conta os gostos e os objetivos de cada um. A feira foi como um guia para ajudar aqueles que estão à deriva a encontrar o próximo porto onde atracar. O almoço, no espaço que a **Futurália** disponibilizava para esse efeito, ficou por conta de cada um: uns levaram o seu farnel de casa, outros compraram qualquer coisa pela feira. Em seguida, nada como um passeio pelo Parque das Nações, aproveitando nessa pausa tudo o que tem para oferecer, desde a natureza à arte. Depois do descanso na hora de almoço, embarcámos para o mundo político, porque tínhamos como destino a Assembleia da República.

Entrámos na Assembleia pela sala das “Cadeiras Importantes” onde nos foram dadas a conhecer as regras e o protocolo a seguir e conhecemos o Deputado Maurício Marques, do Círculo de Coimbra, que nos acompanhou durante o percurso pelo Palácio de São Bento. Este deputado deu-nos a conhecer a história deste Palácio, antigo convento, mostrou-nos o antigo refeitório dos Monges, a Sala do Senado (que permanecia similar ao tempo da monarquia) e a sala dos Descobrimentos. Por fim, fomos às galerias, onde pudemos assistir a uma parte do debate quinzenal.



Helena Oliveira, 9.ºF e David Carvalho, 9.ºE



Nos dias 3 e 24 de abril, as turmas do 7.º ano foram ao Porto, a cidade invicta, visitar a ANILUPA e o Museu de Serralves, no âmbito das disciplinas de Educação Visual e Artes. Nós, alunos do 7.ºE, fomos no dia 3 de abril.

A parte da manhã foi passada na ANILUPA, *Centro Lúdico da Imagem Animada*. Nesse local, assistimos a um filme animado, feito por alunos, que relatava algumas histórias muito engraçadas da infância de várias pessoas com idades entre os 70 e os 80 anos.

Aprendemos que um segundo do filme é composto por 24 fotografias, regra básica dos filmes de animação. Também foi interessante saber que na era pré-histórica, já os nossos antepassados tentavam representar o movimento, através dos desenhos que faziam nas paredes das grutas. Posteriormente, tivemos a oportunidade de experimentar vários instrumentos de animação de ilusão ótica, tais como: o *flipbook*, o zootrópio, o praxinoscópio, a lanterna mágica, entre muitos outros. Tivemos também a ocasião de manipular sombras chinesas e fantoches, o que foi bastante agradável, e realizámos uma atividade onde se trabalha a ilusão ótica. Cada um de nós criou um Taumatrópio.

O almoço decorreu no jardim do grande pavilhão *Rosa Mota* que, com muita pena nossa, estava em obras e não foi possível “espreitar”. No jardim, tivemos a companhia de aves exóticas como: pavões, faisões, gaivotas, pombos e galinhas. Foram momentos interessantes porque estas aves queriam provar a nossa comida.

A parte da tarde foi passada no *Jardim e Museu de Serralves*, onde fizemos uma visita guiada com *atelier*, intitulada “Sem meias medidas” e vimos algumas obras de arte.

A ideia em destaque, desta visita a Serralves, era ter a noção das enormes dimensões arquitetónicas que nos rodeavam e que eram intencionais, para nos fazer sentir mais pequenos e dar uma maior dimensão às obras de arte. O espaço grande era usado para mostrar as enormes obras de arte como as que vimos, que eram da artista plástica Joana Vasconcelos.

## Em Serralves e na ANILUPA

Sabiam que as paredes do museu estão alinhadas com a rosa dos ventos e que as ligações do pavimento da sala onde estava a obra de arte *I'm your Mirror*, da artista Joana Vasconcelos, apontam em direção ao norte?

Aprendemos ainda algumas técnicas de medição com o nosso próprio corpo, como por exemplo: a nossa altura é igual à medida dos nossos braços abertos. Sabiam?

Durante toda a visita, fomos acompanhados por uma guia que nos foi informando, orientando e ao mesmo tempo ia fazendo várias perguntas.

Para concluir, aprendemos e aplicamos muitos conhecimentos de várias disciplinas e tudo isto, de forma natural, sem nos apercebermos.

Texto coletivo, 7.ºE



# X MOSTRA DE MÚSICA



Na tarde do dia 31 de junho, o Parque Verde da cidade de Cantanhede foi palco da X Mostra de Música Rádio Onda MM, do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva

O evento aberto à comunidade, contou, este ano, com a participação de cinco bandas, quatro delas da região e uma de Lisboa. Este facto evidencia o alcance desta iniciativa do projeto da Rádio Onda MM do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva na divulgação do trabalho desenvolvido por músicos amadores. Durante cerca de três horas, o público presente pôde conhecer e apreciar a música dos *Mãonalisa* e dos *Cem Filtros*, de Cantanhede, dos *The Founders* de Anadia, dos *Noise Sound*, de Febres e dos *Sogranora*, vindos do Seixal.

Os alunos da Escola Básica Marquês de Marialva e da EB Cantanhede, acompanhados pelos seus professores, tiveram a oportunidade de assistir a este espetáculo musical, usufruindo de uma tarde esplendorosa ao ar livre, em contacto com a natureza. Na verdade, para além da promoção e da divulgação de novos e variados talentos musicais, esta iniciativa da Rádio Onda MM que assinala este ano uma década de existência, tem também como objetivo sensibilizar os jovens para o valor da música, enquanto forma de expressão artística.

Esta atividade, que teve também o apoio da Câmara Municipal de Cantanhede e da Rádio 107FM, proporcionou a todos os presentes um momento de alegre convívio, ao som de jovem e boa música.



## Arraial na E B de Cadima

A Associação de Pais da E B de Cadima, no passado dia 4 de maio, proporcionou um convívio aberto a toda a Comunidade.

Neste convívio, havia insufláveis onde as crianças se divertiram, um palco com um conjunto de música popular para animar a noite e barracas de comes e bebes.

As pessoas divertiram-se bastante e, além disso, a comunidade conviveu entre si.

Houve também alguns alunos da nossa escola que apresentaram coreografias de dança aos presentes.

Gostámos muito e para o ano que vem queremos MAIS.

E. B. de Cadima



## A primavera

A primavera é uma estação do ano muito bonita.

Na primavera nascem muitas flores na natureza.

As andorinhas voltam ao nosso país e fazem os seus ninhos.

O tempo aquece e as crianças vestem roupas leves e frescas.

As árvores ficam cheias de flores bonitas.

As crianças brincam ao ar livre.



Turma - CNT 1B

Nova Cidade

DESIGN  
IMP. OFFSET | DIGITAL  
BRINDES PUBLICITÁRIOS  
CARIMBOS  
ACAB. GRÁFICOS

NOVIDADE!!!  
WEBSITES  
PROFISSIONAIS

Z. I. Cantanhede, Lt. 59 - 3060-197 CANTANHEDE  
231 422 636 | 934 674 224 geral@graficacantanhedense.pt

RESTAURANTE  
Restaurante de diárias | Churrascaria | Take-Away

Frango Malandro  
O segredo é nosso, o prazer é vosso.

AS MOSSAS  
ESPECIALIDADES FRANGO DE CHURRASCO  
ARRÓZ MALANDRO

AV. DO BRASIL, Nº31  
3060-125 CANTANHEDE

231 416 134

## Recordaciones colegiales

Cuando llegué a este colegio, pensé que no me iría a adaptar tan rápidamente pero las funcionarias me mostraron que no. Me adapté muy fácilmente y hoy nada es igual, muchas cosas cambiaron.

Puedo decir que "en mi tiempo nada era así". En los 5.º y 6.º cursos jugaba bastante con mis amigos al "escondite", "bote bote"... hoy todos juegan en el móvil.

Hace 5 años que estoy en este colegio pero el 9.º curso es último paso para salir de este colegio pero llevamos los mejores momentos que pasamos en el instituto en el corazón.

Luisa Camarinho, 9.ºF

Estoy hoy acabando el noveno curso y recordando los últimos cinco años en este colegio... me ha despertado algunas sonrisas solo de pensar.

Desde la primera fiesta de Navidad, las visitas de estudio, las fiestas de fin de año escolar hasta las clases, todo esto me va a acompañar para siempre.

Conocí muchos amigos que quiero llevar conmigo después de este año y para siempre, no solamente colegas de clase pero también profesores.

Estos cinco años fueron esenciales para descubrir quién soy, mis gustos e intereses, lo que defiendo y lo que no, este colegio me ha ayudado a encontrarme y a formar mi personalidad. No cambiaría nada en este recorrido, cada aventura fue única.

Helena Oliveira, 9.ºF

En 2014 yo entré para el colegio Marqués de Marialva en Cantanhede y fue la mejor decisión de mi vida.

Tuvo momentos buenos como mi primera fiesta de Navidad y la feria del año pasado y no tan buenos, pero estoy cierta de que este instituto me ofreció la libertad y la autonomía que tengo hoy.

Aquí conocí amigos que llevo para siempre y profesores también, en este instituto los profesores son más que eso, son amigos y personas que se preocupan con nosotros.

Ahora que me voy, ya siento nostalgia de todos esos momentos.

Este colegio y estas personas quedarán para siempre en mi corazón.

Luisa Camarinho, 9.ºF

## Preocupación ambiental

### La contaminación

La contaminación del aire, del agua y del suelo, son los 3 tipos de contaminación.

La contaminación del agua está, cada vez peor. Los peces se están muriendo por comer bolsas plásticas y el mar no se puede perder porque es muy importante y un ambiente muy característico de nuestro planeta.

La contaminación del suelo también está matando muchos animales, incluso ya se han extinguido algunos. La deforestación, los fuegos y las catástrofes naturales son cada vez más nuestra culpa.

La capa de ozono se está destruyendo cada vez más rápido y uno de los principales factores son los *sprays*.

Tenemos que parar ya, pensar en nuestro futuro y en el medio ambiente.

Núria Gonzalez, 9.ºF

### Manos al trabajo, por el clima

¡Alteraciones climáticas son problemas actualmente y nosotros tenemos que cambiar eso!

El mundo se está deteriorando debido a las alteraciones climáticas. Éstas pueden ser, por ejemplo: el calentamiento global, las olas de calor y frío o, hasta, simplemente la reducción de la precipitación. Eso se refleja en el calentamiento de los glaciares, en la destrucción de los campos agrícolas o en la disminución de la productividad de éstos, en la aridez del suelo y en las catástrofes naturales como las avalanchas, los tornados, las sequías, las inundaciones y más, lo que destruye nuestra Tierra. ¡Pero esto no puede continuar! Si eso no para, ¡nuestros hijos y las próximas generaciones van a vivir en un mundo destruido y nosotros claramente no queremos eso!

Está en la hora de dar un paso adelante y avanzar, porque con pequeñas acciones estamos ayudando el ambiente. ¡Vamos, manos al trabajo!

Nuno Gentil, 9.ºE

### Cambiar: hoy

Hoy en día todos oímos muchas noticias sobre el cambio del medio ambiente. Los únicos que deben cambiar somos nosotros.

Todo lo que nosotros hacemos ayuda o no el medio ambiente. Cuando tiramos basura debemos pensar que no somos los únicos que lo hacemos, hay más millones de personas que también lo hacen.



## Día de Europa y del eTwinning - 9 de mayo

En el día 9 de mayo se conmemoró el Día de Europa y también se celebró el día del eTwinning. En nuestro instituto, los alumnos hicieron todas las banderas de los 28 países de UE.

El **eTwinning** es un proyecto realizado entre institutos de todos los países de la UE. En este proyecto los alumnos hacen trabajos y tienen diversas experiencias que tienen como objetivo el conocimiento de otras culturas. El instituto Marqués de Marialva es miembro de este proyecto y todos los años la profesora Suzett Santos, de Español, hace actividades interculturales con sus alumnos.

Luisa Camarinho, 9.ºF

Yo, Ema Branco y mis compañeros Beatriz Morais y Leonardo Domingues de la clase 8.ºD participamos en un proyecto dinamizado por la profesora de Español, Suzett Santos, en la radio del instituto, Onda MM, que consistió en dar a conocer a la comunidad educativa el día del **eTwinning** - 9 de mayo.

Esta experiencia nos ayudó bastante tanto a nivel de conocimientos como a mejorar la competencia de lectura. También nos llamó la atención los instrumentos de la radio que son diferentes de lo habitual y por lo tanto muy interesantes. Fue un momento increíble y adoramos colaborar en este proyecto.

Nos gustaría repetir esta actividad y se la recomendamos a todos los alumnos de nuestro instituto.

Ema Branco, 8.ºD

## May 9 Day of Europe and eTwinning

After completing the project of *Have Fun with Proverbs*, it's time to get to some conclusions. In order to show to the educational community and European partners the activities developed throughout the year, students from the 7.ºC class celebrated the Day of Europe and eTwinning. They organized an exhibition allusive to the 9th May and the theme of the project. They created videos in the *Animoto app*, making clear their reflections on the work done. All the team work was portrayed in the *ebook* created for this purpose. It can be found at <https://www.ourboox.com/books/have-fun-with-proverbs/>. Congratulations to 7.ºC students!



Si queremos continuar en este mundo, debemos cambiar hoy, debemos recoger la basura y separarla, así como debemos disminuir el consumo del plástico, pues éste demora millones de años a desaparecerse.

¡Hazlo hoy, mientras hay tiempo!

Mariana Santos, 9.ºE

### Proteger el futuro

Con el pasar de los años la población ha ignorado el ambiente, contaminando espacios públicos, la atmosfera terrestre y el agua, a través de las industrias.

En contrapartida también existen ONG como «Greenpeace», que protegen los seres vivos cuidándolos desde pequeños haciendo manifestaciones para defender el ambiente y los seres vivos, limpiando la contaminación de los océanos, de los suelos, etc...

Para respetar los seres vivos y no contaminar el ambiente, tenemos que hacer cosas simples, pero muy importantes: no ensuciar los espacios públicos, no cazar los animales en vías de extinción, no hacer hogueras en el campo, reciclar, colocar filtros en las chimeneas de las fábricas para no contaminar tanto la atmósfera.

Si no seguimos estas recomendaciones, en el futuro no va a haber oxígeno, de modo que las personas no conseguirán respirar y los recursos naturales acabarán, por lo que tendremos que dejar nuestro planeta y habitar otro.

Gonçalo Torres, 9.ºE



# Última rota

O Mar, para muitos, é só um sítio para passar o tempo, mas para mim, significa sítio de paz. O Mar acolheu-me quando mais precisei e encantou-me com a sua beleza. As ondas iam e viam o vento a passar pela cara com o cheiro a maresia. O Mar também é muito misterioso mesmo para pessoas como eu. O Mar ainda é uma caixinha de surpresas.

As pessoas costumam dizer «Não julgues o livro pela capa», o que se pode aplicar ao Mar.

Eu sou o capitão de um grande navio há muito tempo. Tenho cinquenta anos e sou muito rabugento. Pelo menos, é o que os marinheiros dizem, mas não tenho culpa se a vida me fez assim. A vida é um completo mistério.

Esta seria a minha última viagem que tem, como rota, Reino Unido a Portugal.

Sou liberto dos meus pensamentos pelo meu grumete a avisar que estamos a chegar ao nosso destino. O grumete daqui em diante substituir-me-ia. «Espero que não me deceções» era a frase que sempre lhe dizia.

E agora quem toma conta deste navio será o Mar e o novo capitão.

Ana Sofia Mineiro, 7.ºC

# Derrame de petróleo

Olá! Eu sou o mar. Nos últimos tempos tenho vindo a carregar uma grande angústia no meu coração... Pois, muitos dos meus filhos, os animais marinhos, têm vindo a morrer! Coitados, atraídos pelo lixo que os humanos lançam com indiferença para o mar, acabam por ingerir muitos plásticos e morrer...

Hoje, vou contar-vos um grande desastre que aconteceu!

Certo dia, na parte ocidental do mar Adriático, apercebi-me da passagem de um grande navio que transportava muitos materiais de construção. Ali, os humanos permaneceram mais ou menos dois meses. Foram dias e noites de grande agitação.

Um dia, descobri a construção de um grande edifício de onde retiravam petróleo do mar! Não imaginam a minha dor, era como se estivessem a espetar grandes agulhas que sugavam o sangue das minhas veias. Enchi-me de coragem e pedi ajuda à minha amiga gaivota.

Quando ela lá entrou, era tudo tão grande! Então, um desses humanos viu-a e começou a persegui-la para a tentar matar.

Ela voava o mais rápido que podia! Passou na sala das máquinas, na cantina, na casa de banho... E o humano sem nunca parar de a perseguir!

A minha amiga gaivota, já cansada, poisou por engano num botão que devolveu novamente ao mar todo o petróleo que estava guardado!

Assim foi! Esse petróleo rapidamente se alastrou num perímetro de três quilómetros, matando todos os animais nessa zona! Ainda hoje aí existe uma maré negra de petróleo! E ainda hoje, eu, o mar, não me esqueço dessa tragédia!

Agora sempre que vejo um desses navios fico tão irritado que provoço uma imensa tempestade e impeço todas essas construções. E se fosse com vocês? O que fariam para defender a vossa família?

Tomás Reverendo, 7.ºC

#ContaConnosco em todos os momentos

Conta com o Crédito Agrícola para tudo o que precisares. Visita uma das nossas Agências e descobre os produtos que temos para o teu dia-a-dia, formação académica e projectos futuros.

808 20 60 60

www.creditagrícola.pt

CA Crédito Agrícola

## GREAT

O passatempo *School Leader VID* voltou a demonstrar o talento dos jovens portugueses na produção de um vídeo, nesta edição sobre o tema “Poupar é ser *great!*”. Uma iniciativa da Campanha CA Jovens e que teve como embaixadores os *Youtubers* Paulo Sousa, Angie Costa e Inês Guimarães (Mathgirl).

O vencedor desta 2ª edição, Tomás Oliveira, que concorreu com a peça “A única coisa que me resta na carteira”, conseguiu chegar à final passando pelas duas primeiras fases do passatempo, através da partilha do seu vídeo nas redes sociais, por forma a obter o maior número de visualizações, transmitindo ao público-alvo a mensagem de que “Poupar é ser *great!*”.

A grande final do *School Leader VID* realizou-se na Futurália 2019 na presença dos participantes de 9 dos 10 vídeos finalistas, perante uma plateia alargada de visitantes e do júri composto por representantes do Crédito Agrícola, mais Educativa e os *Youtubers* Paulo Sousa, Angie Costa e Inês Guimarães (MathGirl).

Nesta edição, o Crédito Agrícola premiou não só o vídeo mais criativo com um prémio monetário de 1.050€ e uma câmara de vídeo profissional de valor semelhante, como os 2.º e 3.º lugares, com prémios monetários de 200€ e de 100€, respetivamente. Também ofereceu *vouchers* no valor de 30€ a todos os participantes, desde a segunda fase do passatempo. Todos os prémios monetários são creditados numa Poupança titulada pelo(s) vencedor(es) e/ou participantes numa Agência do Crédito Agrícola.

Consulta o *youtube* ou o *site* do Crédito Agrícola e informa-te sobre esta iniciativa.

Contamos contigo para a próxima edição!

Crédito Agrícola



## Uma aula diferente

Os alunos das turmas C e D de 7.º ano visitaram, no dia 26 de abril, os alunos do 1.º A e 1.º B da Escola Básica de Cantanhede, nas suas salas de aula. A finalidade da visita enquadrou-se no âmbito das Domínios de Autonomia Curricular (DAC) e pretendeu disseminar junto dos mais novos os conhecimentos adquiridos ao longo do ano sobre a importância da preservação do mar. Foram lidos textos e declamados poemas em várias línguas (Português, Inglês, Francês e Espanhol), realizados pelos alunos nas respetivas aulas, divulgados trabalhos gravados na Rádio *OndaMM* e foram visualizados vídeos alusivos ao tema do mar.

Nesta sessão de aproximadamente uma hora, os mais jovens demonstraram interesse e atenção, revelando vontade em participar e interagir com os alunos mais velhos que dirigiram os trabalhos de uma forma motivadora e cativante.

Estão de parabéns todos os alunos e os professores envolvidos nesta atividade de sucesso. Agradecimentos aos professores Licínia Cardoso e Rui Beato pela prontidão com que aceitaram o convite.

Fátima Lourenço, coordenadora das DAC do 7.ºC e 7.ºD

## La Solidarité et moi...

Je suis solidaire parce que j'aime beaucoup aider les autres. Il y a beaucoup d'associations de solidarité où l'on peut faire du bénévolat, comme: la Croix Rouge, la Sidaction et l'Amnesty International. Je soutiens beaucoup de missions contre la violence et contre la faim: ce sont les situations qui me choquent dans la société. Pour aider les autres, je fais des dons dans campagnes solidaires; je donne mes vêtements qui ne me servent plus et j'achète des 'aliments pour donner aux familles qui ont faim, quand il y a des campagnes solidaires, comme celles que *Banco Alimentar* organise.

Lara Ferreira 9.º C



## La musique et moi

J'aime écouter de la musique, parce qu'elle me fait rêver, relaxer et m' amuser.

Mes genres de musique préférés sont la pop et la musique romantique, parce que la pop est très gaie et la musique romantique, c'est parce que je suis une princesse (hahaha!!!) et j'aime tout ce qui est romantique.

Mon chanteur préféré est Ed Sheeran parce que je pense qu' il est mignon et la musique est parfaite!!!

Stromae, Tal et Daft Punk sont des chanteurs francophones!

Maria Eduarda Rheinheimer, 9.º C

No presente ano letivo, mais uma vez, se cumpriu uma tradição que já ganhou raízes no nosso Agrupamento e que diz respeito à realização do exame *DEL F Scolaire 2019*, por parte de alunos do 9.º ano que pretendem obter um diploma internacionalmente reconhecido, no domínio da língua francesa.

Assim, dezoito alunos de quatro turmas do 9.º ano deslocaram-se a Coimbra, no dia 10 de maio, para a realização das provas. Para além da extrema importância da obtenção do referido diploma, que poderá contribuir bastante para o seu futuro, é de salientar ainda o convívio salutar entre todos os participantes, tornando-se deste modo uma experiência enriquecedora também a nível interpessoal.

Maria Alberto, Professora

## Aprendemos com o que lemos

**A leitura do poema *Parábola*, de Miguel Torga, e da obra *História de uma gaivota e do gato que a ensinou a voar*, de Luís Sepúlveda, proporcionou a reflexão sobre a importância do sonho na vida do Homem. Eis alguns pensamentos dos alunos do 7.º E:**

É graças aos sonhos dos homens que temos o mundo. **João Grilo**

Os sonhos ajudam a desenvolver a imaginação e ainda nos deixam felizes. **Joana Jesus**

Sonhar é ter um objetivo de vida, é perceber que temos sempre mais a dar. **Tiago Simões**

Sem sonhos, a vida não seria alegre, não seria feita de cores. Seria simplesmente o sítio onde teríamos de aprender a crescer. **Rafaela Pinheiro**

Os sonhos são aquilo que influencia a humanidade a dar o próximo passo. **Daniel Gonçalves**

Sonhar é ser livre, dar asas à imaginação e acreditar que tudo é possível. **Diana Tinoco**

Sonhar é bom porque nos leva a ter mais criatividade. **Guilherme Paredes**

O sonho está presente em nós, desde a criação das civilizações até às naves espaciais. O sonho ajuda-nos a abrir limites. **Gabriel Simões**

Muitas coisas que hoje existem já tiveram de ser sonhadas. **Simão Figueiredo**

O sonho pode ser uma realidade se nos esforçarmos para isso, porque sem esforço, nada se consegue. **Matilde Ferrão**

O sonho traz objetivos para os quais lutamos, o que é bom. **Juliana Domingues**

Não podemos só sonhar. Temos de trabalhar para conseguir os nossos objetivos. **Afonso Oliveira**

O sonho faz-nos imaginar algo para além do dia a dia. **Cristiano Cequeira**

Sonhar é maravilhoso, é um paraíso na nossa mente. **Bruno Jerónimo**

Quanto melhores forem os sonhos, melhor nós ficamos. **Gonçalo Macedo**

O sonho é uma coisa que queres muito e que tentas ao máximo conseguir. **Maria Fernandes**

Os sonhos são como uma vida dentro de nós. **Laura Rodrigues**

São os sonhos que nos fazem imaginar coisas que os nossos olhos não conseguem ver. **João Dias**

É importante ter sonhos porque assim as pessoas se esforçam para conseguir algo. **Mateus Reis**

## Esquisitas... mas bonitas

Com o objetivo de aplicar os seus conhecimentos acerca das classes de palavras (nomes, adjetivos, determinantes e verbos principais transitivos diretos), os alunos realizaram a atividade *O cadáver esquisito*, que resultou nestas frases esquisitas, sim, mas também bonitas, fruto da associação rara e divertida das palavras.

Afinal, a brincar com as palavras também se aprende gramática e até pode surgir poesia...

Esta vida linda bebeu o leite nojento.

O computador valente fechou os livros feios.

A estrada rápida comeu o prémio mole.

A mesa pequena assombrou o pato enorme.

Esta abelha linda papou a luz amigável.

Este lápis preguiçoso saboreou aquela coisa feia.

O menino lento apreciou o monstro amoroso.

O papel corcunda fez o cisne assombrado.

Este animal lindo devorou a casa maravilhosa.

A árvore rápida ganhou o seu animal gordo.

Este ET falso construiu a menina grande.

Aquele cão gordo mastigou aquele dia fedorento.

Aquele bicho lindo cuspiu esta cadela.

A carta ecológica digeriu o trator feio.

Aquele gato espetacular mordeu o boneco desfalecido.

Uma loja brilhante construiu a ponte enorme.

A aldeia preguiçosa estragou a estrada feia.

O animal agonizante desfez aquele tijolo feliz.

Este rapaz lindíssimo afagou o cavalo alegre.

Texto coletivo, 7.º E

## A Gestão dos alunos do Séc. XXI em Portugal

Hermenegildo Freire,  
Professor, Subdiretor



Recentemente publiquei no nosso jornal um artigo que fazia referência ao forte investimento da Direção da Escola na gestão integrada de alunos, ao nível do Agrupamento, com enormes vantagens para a comunidade educativa, nomeadamente docentes, alunos, pais/ encarregados de educação. Este novo processo permitiria a agilização de algumas componentes administrativas e pedagógicas com efeitos imediatos, no que concerne à agilização dessas mesmas dimensões na vida dos elementos já referidos.

Eis que irá chegar, no próximo ano letivo (\*), a mando do Ministério da Educação, a iniciativa **Escola 360** que, integrada no Programa de Simplificação Administrativa e Legislativa – SIMPLEX, aparece com a chancela da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência e tem como objetivo centralizar numa só plataforma todos os módulos que suportam a gestão de alunos do ensino pré-escolar, básico e secundário.

É claro que numa abordagem mais simplista, podemos apontar desde já algumas virtudes. Sendo assim, a tutela parte do pressuposto de que as escolas conseguirão gerir, de forma mais segura e fiável, todo o ciclo de vida do aluno, proporcionando uma visão imediata do seu percurso, melhorando a articulação entre os vários atores no sistema educativo, uniformizando processos, potenciando uma gestão mais eficiente do sistema escolar.

De outro modo, serve de suporte à monitorização do sistema educativo, uma vez que permite construir um repositório de conhecimento e gestão do percurso completo do aluno, com informação em tempo real, que possibilitará acompanhar os resultados do sistema e atuar com políticas educativas consubstanciadas em dados de contexto atualizados e disponibilizar às escolas informação consolidada que permita a monitorização do processo educativo.

Esta nova plataforma permitirá ainda a redução de uma multiplicidade de aplicações de gestão escolar nas escolas, o que constitui um entrave à uniformização de processos e gera ineficiências na alocação de recursos.

Em jeito de síntese sobre tudo o que foi anunciado nas palavras anteriores, não poderia deixar de referir aqui algumas das minhas preocupações. Este projeto não deixa de ser a maior iniciativa centralizadora do sistema educativo em Portugal desde o 25 de Abril, com alguns contornos de controlo e perda de algumas especificidades peculiares dos estabelecimentos de ensino em conformidade com as regiões a que pertencem. De certo modo, voltamos à estratégia do “pronto a vestir” e igual para todos os estabelecimentos de norte a sul.

Sendo assim, vamos assistir, no mesmo período, a duas ações políticas distintas. Refiro-me à descentralização de competências para os municípios no âmbito dos recursos humanos operacionais e das instalações e, em sentido inverso, no âmbito administrativo pedagógico, uma aposta marcadamente centralizadora. Fazendo fé nas teorias dos nossos maiores pensadores da educação em PORTUGAL, a conclusão só pode ser uma, nas vertentes a descentralizar: a escola vai aproximar-se da comunidade, tornando essa dimensão inequivocamente comunitária. Todavia, no lado oposto, sem ofuscar nenhum dos méritos já referidos anteriormente, não pode haver dúvida que a nova iniciativa do ministério vai tornar a ESCOLA PÚBLICA numa estrutura altamente burocratizada. Fica a reflexão...! Já agora, como fica a proteção de dados em todo este propósito?...

(\*) A iniciativa, ainda, não vai ser obrigatória em todos os estabelecimentos de ensino, no próximo ano letivo.

## O essencial são as pessoas

Vitor Pacheco  
Professor, coordenador do Projeto Rádio



Foi com o plano tecnológico da educação e um investimento histórico, superior a 400 milhões de euros, que se instalou uma impressora, um videoprojetor, um computador com ligação à internet em cada sala de aula e um quadro interativo por cada duas salas, colocando, à época, Portugal nos lugares cimeiros no uso da tecnologia na área da educação.

Sem continuidade de investimento, o panorama está longe do aguardado.

Hoje, num contexto de brutais restrições orçamentais, de desvalorização dos profissionais e um modelo operante que permanece formatado e limitado pelas regras de despachos e circulares, o Ministério da Educação promete dar mais liberdade à escola para uma nova abordagem ao currículo, com o objetivo de combater o insucesso escolar e motivar os alunos que estão habituados às novas tecnologias.

Anuncia, desde pelo menos 2014, um novo modelo de educação com salas de aula do futuro. Um espaço sem a disposição das mesas e cadeiras em filas, em que os alunos se sentam uns atrás dos outros, voltados para o quadro para ouvir matéria, mas sim organizado para pôr o aluno a investigar, criar e partilhar.

Promete tecnologia da mais moderna que existe, quadro e mesa interativos, **tablets** e uma **smart TV**. Dispõe de bancadas e cadeiras às cores com rodas e carteiras altas para se trabalhar em pé. Existe sala para gravação de vídeos.

O Ministério da Educação chama-lhe ambiente educativo inovador. Criado pela **European Schoolnet**, o projeto europeu **Future Classroom Lab**, nascido em Bruxelas, ao propor um novo ambiente de ensino e aprendizagem, pretende desafiar os professores a repensar o papel da pedagogia e da tecnologia na sala de aula.

É um espaço dividido em seis zonas - interagir, partilhar, investigar, criar, apresentar e desenvolver -, que destacam diferentes áreas do ensino aprendizagem.

É uma sala de aula reinventada que procura ir ao encontro das capacidades e da autonomia de cada um, disponibilizando equipamentos que alguns já usam para jogar, mas que na escola vão ser usados para aprender.

A aquisição destes equipamentos tecnológicos depende de uma política financeira nacional que não existe e as escolas não têm qualquer capacidade para os adquirir.

O que há são projetos a que cada escola está livre de se candidatar, dependendo da motivação e do espírito de missão de muitos professores para ensinar e fazer melhor, de forma distinta, para pessoas e contextos diferentes.

Hoje, entende-se por aula um espaço e tempo determinado. Esse espaço e tempo serão cada vez mais flexíveis. À medida que as tecnologias de comunicação virtual avançam, o conceito de presença também se altera.

Há a possibilidade, cada vez mais próxima, de estar presente em muitos espaços e tempos diferentes.

Neste percurso de transformação, a escola vai ter de caminhar para ambientes de confiança mais significativos, de maior autenticidade nos processos de comunicação e cooperação, pelo simples facto de que só aprendemos profundamente a ser melhores pessoas, a ser cidadãos de verdade, dentro deste contexto comunicacional e, ao mesmo tempo, sustentabilidade – entendida como a capacidade da escola de não esquecer o que aprendeu, para não regressar sempre aos mesmos problemas que, entretanto, se tornaram mais graves. Numa palavra, é urgente pensar no significado de **humanidade**.

Não basta dar uma pincelada de modernidade. É preciso valorizar, e bem, o essencial. E o essencial são as pessoas ... Recetivas, sensíveis, humanas, que valorizam mais a busca que o resultado pronto, mais o estímulo que a repressão e sejam capazes de estabelecer formas democráticas de comunicação, numa sociedade tecnologicamente conectada, mas socialmente fragmentada.

O tempo passa e, para uns, acaba. Para outros vai começar, na esperança de que um dia todos possam rodopiar na cadeira colorida em silêncio, graças às rodinhas, e observar a imagem que captaram e pós-produziram no **Smart TV** ou tocar com os dedos nos ecrãs transparentes, vidros inteligentes e monitores **multitouch** de grande formato de ecrã.

A imaginação.... não sabe o que são os limites.

**Inigualável, Fantástica, Única, Espectacular...**

Foi assim que a turma do 4.ºA da EB de Cantanhede, do professor José Manuel Aniceto, avaliou a semana de 1 a 5 de abril de 2019 passada em Lisboa, na Escola Ciência Viva, do Pavilhão do Conhecimento.

Na “Descoberta do Pavilhão”, conheceram os fenómenos da cor, da luz e do som. Perceberam onde se situa o centro de gravidade do seu corpo, numa aula incrível de judo – “A Física através do Judo”.

Mostraram em Lisboa o seu excelente desempenho na Programação e Robótica. Na “Hora do Código”, o robô **WeDo** fez o que lhe pediram (foi muito bem comportado).

De um “Safari Microscópico” à “Oficina Experimental do Gosto”, a Química foi a atração.

A cultura e o lazer não ficaram esquecidos nesta aventura na ciência. Viajaram de teleférico, foram ao cinema e recordaram o Sistema Solar, aquando do “Vamos ao Espaço”, no Planetário Gulbenkian.



Na visita à **Exposição Permanente**, a exposição “Cães e Gatos” e o trabalho com a “Casa Inacabada” resultaram num enorme sucesso para as trabalhadoras e trabalhadores. Mas foi na “Oficina Dòing” que se revelaram os talentos ocultos.

As experiências de vida pessoal e profissional ficaram completas no “Encontro com o Cientista” e na conferência via **Skype** com o Jardim Zoológico.

Semana repleta de emoções, conhecimento, cultura, lazer... tudo em proveito da ciência, da tecnologia, da sociedade, do ambiente e da sustentabilidade da vida na Terra.

Acima de tudo, as alunas e os alunos conheceram, cresceram, tornaram-se jovens curiosos, novos cientistas, persistentes investigadores do futuro de Portugal.



CNT4A



## Arraial anima escola no último dia de aulas



O já tradicional arraial de final do ano realiza-se novamente na Escola Básica Marquês de Marialva, no último dia de aulas deste ano letivo, 14 de junho.

Numa organização conjunta em direção da escola e da Associação de Pais e Encarregados de Educação, este ano vai contar com muita animação, comer e beber.

A Associação de Pais vai estar presente com um bar onde vão oferecer caldo verde, sardinhas, bifanas e bebidas, à semelhança do ano anterior, referindo também a venda dos famosos medos dos santos populares.

A animação no palco não vai faltar com o “Pancinhas”, para animar a malta...

Precisamos apenas da presença de todos os alunos, pais e encarregados de educação (bem como outros pais e encarregados de educação que desejem estar presentes), docentes e não docentes para fazer desta mais noite inesquecível nesta escola e no verão de 2019!

Contamos e agradecemos toda a colaboração que os pais ou encarregados de educação queiram e possam dar na organização deste evento, bem como no dia e noite da festa. Toda a ajuda é bem-vinda. Para isso basta enviarem um email para:

[apeeb23cantanhede@gmail.com](mailto:apeeb23cantanhede@gmail.com).

**CANCELADO**

# EXPO FACIC

**25 JULHO A 4 AGOSTO 2019**  
**CANTANHEDE**

<p><b>25</b> DAVID CARREIRA FERNANDO DANIEL <small>KISS KISS BANG BANG</small></p> <p><b>26</b> RICHIE CAMPBELL WET BED GANG <small>EMETERIANS &amp; FORWARD EVER BAND OVERULE</small></p> <p><b>27</b> MATIAS DAMÁSIO DJODJE <small>DANDY LISBON</small></p> <p><b>28</b> ANTÓNIO ZAMBUJO EXPENSIVE SOUL <small>ZINKO</small></p> <p><b>29</b> BLAYA DEEJAY TELIO <small>THE FUCKING BASTARDS</small></p> <p><b>30</b> THE STRANGLERS THE LEGENDARY TIGERMAN <small>SARA SANTINI</small></p>	<p><b>31</b> MARIZA NILTON FRANCISCO CUNHA</p> <p><b>01</b> LUDMILLA LOOKALIKE FERNANDO ALVIM</p> <p><b>02</b> PEDRO ABRUNHOSA &amp; COMITÉ CAVIAR BÁRBARA BANDEIRA <small>PROJECTO REMEMBER OLD TIMES</small></p> <p><b>03</b> LUKAS GRAHAM KURA RUI VARGAS</p> <p><b>04</b> XUTOS &amp; PONTAPÉS SOUZA</p>
---	--

EXPOSIÇÃO FORÇA AÉREA . GAMING  
EXPOSITORES . TASQUINHAS. E MUITO MAIS...  
**MIL MOTIVOS. UM DESTINO.**

